

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT09.011

COSTURANDO O CONHECIMENTO COM A SOCIEDADE: TUTORIAIS DE LIVROS TÁTEIS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Daniela Leles¹
Patricia Millar²
Danuza Mattos³

RESUMO

Livros táteis ou sensoriais são empregados principalmente na educação infantil e com papel ainda mais importante junto ao público com necessidades educacionais específicas, como crianças cegas, com baixa visão, ou neurodivergentes. Com a internet e as iniciativas na educação inclusiva, os livros táteis se popularizaram, pois permitem interatividade, auxiliam na coordenação motora, movimento fino, na percepção de diferentes texturas, dentre outros potenciais. Objetivando levar conhecimento sobre a parasitologia e divulgar as ciências que dão vida ao passado, na Universidade Federal Fluminense passamos a criar uma série de livros táteis inéditos: duas releituras de obras já publicadas, “A vida dos nossos tá-tá-tá...tataravós” e “Aventuras de Tainara, filha dos primeiros moradores de Niterói”; e mais quatro nos temas: Medidas higiênicas, Toxoplasmose e Doença de Chagas, esta última com versões em língua portuguesa e espanhola. Os livros físicos já foram utilizados pelo público em feiras de ciências e eventos, atraindo a atenção de crianças,

1 Professora da Universidade Federal – UFF/RJ, dleles@id.uff.br;

2 Professora da Universidade Federal – UFF/RJ, patriciariddell@id.uff.br;

3 Professora da Universidade Federal – UFF/RJ, danuzamattos@id.uff.br;

peças com deficiências, profissionais da educação, pesquisa, artesãos e costureiras. Frequentemente o público questiona como poderiam obter os livros, logo, vimos a importância de disponibilizar tutoriais em acesso aberto para replicação dos livros, para que esse conhecimento chegue a mais pessoas e sirva de inspiração para novas iniciativas. Estamos aprofundando os estudos teóricos sobre o tema e elaborando um passo a passo em acesso aberto para confecção de livros táteis, tendo nosso acervo como modelo, pois a estratégia usada pode ser aplicada a qualquer área do conhecimento. Disponibilizamos neste capítulo uma versão preliminar do primeiro tutorial.

Palavras-chave: Inclusão, Parasitologia, Livro sensorial, Livro Tátil, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Pontua-se que livros táteis inicialmente tenham sido concebidos para pessoas cegas e de baixa visão. Embora a sua origem e data ainda sejam conflituosas na literatura, acredita-se que tenha surgido na Itália no século XIX (Stockmanns, 2019). Com o tempo o seu uso e finalidades foram sendo ampliados, no século XX livros de pano se popularizaram na educação infantil de bebês, por estimular não somente a percepção tátil, mas também coordenação motora e cognição. Tederixe (2022) fez uma revisão conceitual sobre a acessibilidade de livros para pessoas com deficiência sensorial: pessoas surdas, cegas e baixa visão, mostrando uma variedade de tipologias como: livro falado, audiolivro/livro falado (digitalizados), livro no Sistema Braille, livro multissensorial e livros táteis ilustrados.

Os livros táteis podem ser totalmente originais ou baseados em obras literárias, livros didáticos e paradidáticos, sendo valorosos para o usuário ao propiciar a interação, “o ler com as mãos” seja uma imagem ou gráfico, por exemplo. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) que busca assegurar os direitos fundamentais à pessoa com deficiência promovendo a sua inclusão social e cidadania em condições de igualdade à população sem deficiência, prevê a acessibilidade dos livros, sendo que toda e qualquer obra pode ser adaptada para esta finalidade, mesmo com a argumentação dos direitos autorais. Os livros táteis, além de promoverem a acessibilidade, despertam o interesse pela ciência de maneira lúdica e sensorial, contribuindo para a compreensão de temas complexos, como a (paleo) parasitologia e as doenças parasitárias. Mas, sabemos que esta é uma realidade distante no país, e quando aplicada a conteúdos mais especializados, a disponibilidade desse material é ainda mais rara.

No Brasil, o Instituto Benjamin Constant é um local de referência na produção de livros acessíveis, especialmente destinados à população cega e de baixa visão; em 2025 está oferecendo um curso intitulado “Técnicas de produção de livros táteis artesanais para pessoas com deficiência

visual”. Os livros táteis podem ser produzidos com diferentes materiais, texturas, e inclusive associar outros tipos de interação que aguace outros sentidos, por isso como já explicitado é um tipo de recurso que beneficia e pode ser usufruído por todos, podendo estes serem produzidos de forma industrializada ou manual e artesanalmente.

Assim, na Universidade Federal Fluminense, há projetos de extensão que produzem materiais educativos inclusivos em temáticas da parasitologia, paleoparasitologia, e áreas correlatas, já que por natureza são interdisciplinares. Entendemos que a construção do conhecimento científico não deve se restringir aos espaços acadêmicos, mas se expandir de forma acessível e significativa para toda a sociedade. Nesse sentido, as ações de extensão universitária assumem um papel essencial na aproximação entre universidade e comunidade, promovendo o diálogo de saberes e a transformação social.

Assim, com o objetivo de proporcionar outros tipos de recursos educacionais no âmbito da divulgação científica estão sendo produzidos livros táteis interativos que virão acompanhados de um tutorial em acesso aberto. Como fruto dessa iniciativa disponibilizamos neste capítulo uma versão preliminar do primeiro tutorial referente a uma das obras.

METODOLOGIA

O livro tátil confeccionado foi baseado na obra já publicada: Aventuras de Tainara, filha dos primeiros moradores de Niterói (Leles et al, 2023). Definiu-se primeiramente o tamanho de cada página, em seguida foi feito um croqui para cada página em papel, a mão, com uso de caneta esferográfica e lápis, que posteriormente foi usado como molde. Com os croquis finalizados, foi pensado quais materiais se adequariam à execução das ideias para que cada página atingisse seu propósito educativo (Quadro. 1).

Quadro 1: Propósito de cada página do livro tátil interativo “Aventuras de Tainara, filha dos primeiros moradores de Niterói”.

Página	Partes do livro
1	Capa, apresentar o título do livro e sua temática que remete ao ambiente do litoral com diferentes texturas.
2	Apresentar o Museu de Arqueologia de Itaipu, e os “tesouros” que ele guarda, sobre o povo que habitou a Niterói dos tempos antigos.
3	Apresentar o “sambaqui”, tipo de sítio arqueológico que é encontrado na Região Oceânica de Niterói.
4	Apresentar a personagem Tainara, uma criança que viveu no passado, uma sambaquiteira, representante do povo pescador, coletor, horticultor que habitou a Niterói dos tempos antigos; introduzir conceitos de higiene com o corpo.
5	Representar um ecossistema de importância na região hoje, o mangue.
6	Retratar a alimentação baseada em recursos marinhos, atividades e brincadeiras de Tainara no passado, a pescaria.
7	Representar como o alimento poderia ser preparado, ensinando medidas higiênicas.
8	Representar um ecossistema com árvores, plantas, invertebrados, remeter a uma passagem do livro que representa o descanso após o almoço.
9	Expressar a grande biodiversidade de animais da época no ambiente oceânico.
10	Contra-capas, representar a noite com diferentes texturas, referenciar a uma cena do livro onde há música e dança. Em um bolso fica guardado um objeto que remete a um instrumento musical (sem evidência que tenha existido no passado), e um cartão com os créditos ao livro e uma migração para um vídeo explicativo.

Na confecção do livro de um modo geral foram usados materiais duráveis e de baixo custo, feito manualmente, com o uso de tesouras, agulhas, e eventualmente com máquina de costura. Após finalizado o livro tátil, foi feito um roteiro por escrito para apresentar o livro, do que se tratava, os cuidados, e sugestões de como cada página poderia ser trabalhada. A partir desse roteiro foi produzido um vídeo usando um tripé e uma câmera de celular, com os áudios gravados separadamente. A edição do vídeo foi feita com a versão gratuita do programa *Canva*. Por último, foi produzido um tutorial como o passo a passo para confecção do livro tátil em versão escrita e moldes com ilustrações. Futuramente pretende-se adicionar um vídeo explicativo ao tutorial. Todo o material ficará disponibilizado nas

mídias digitais dos projetos parceiros e no repositório Institucional da UFF (RiUFF).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro tátil interativo “Aventuras de Tainara, filha dos primeiros moradores de Niterói” (Fig.1), já foi usado em escolas e eventos da área em 2024 e 2025, tendo despertado especial interesse de crianças e de pessoas neurodivergentes independente da idade. Por meio do link https://youtu.be/-TCXMjNsY_g?si=37k4OPBfpZ95NyiP, é possível visualizar com detalhes o livro e a finalidade e desafios de cada página.

Figura 1: Imagens das páginas do livro tátil interativo confeccionado com base no livro infantil “Aventuras de Tainara, filha dos primeiros moradores de Niterói”.



O livro aborda um tema importante da Ciência, e conscientiza a população sobre preservação patrimonial (Leles et al. 2025). Essa obra já contava com uma versão física, uma versão digital gratuita e audiovisuais com recursos de acessibilidade (audiodescrição e interpretação em Libras).

A versão tátil do livro infantil é mais um recurso acessível, que como já observado por outros autores em outras obras, atente a todos, pessoas com e sem deficiência. Em especial o livro dialoga com vários temas atuais como educação em saúde e preservação de bens históricos, culturais, arqueológicos e ambientais.

A história do livro converge com vários dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), inclusive igualdade de gênero, ao colocar como personagem principal uma menina, a Tainara, e na versão física e e-book, outras mulheres em posições de liderança. Ademais, estamos na década do oceano, não obstante o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2025 foi “Planeta Água: cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”. Assim, além das outras versões inclusivas já existentes, o livro na sua versão tátil, pode ampliar ainda mais o público atingido, e ajudar a difundir essa questão tão primordial para o bem sustentável do planeta Terra.

Já existe no âmbito da UFF núcleos de pesquisa que trabalham livros táteis, inclusive em temas da saúde, como na pesquisa desenvolvida por Souza et al. (2021) que abordou a virose catapora. Não é incomum também o uso de livros táteis em temas da saúde bucal (Toledo et al. 2024), mas, o mesmo não ocorre na parasitologia e especialmente na paleoparasitologia e temas relacionados à arqueologia e paleontologia. Portanto, vimos a necessidade de criar o tutorial em acesso aberto sobre o material para que possa ser replicado e que esse conhecimento chegue a mais pessoas.

Assim, disponibilizamos como resultado deste trabalho de forma inédita e na íntegra o tutorial e as pranchas com os moldes para confecção do livro tátil (ANEXO). Muitos tutoriais disponibilizados na plataforma do YouTube serviram de inspiração para criação do livro tátil e tutorial apresentado neste capítulo, listamos aqui alguns links que foram visualizados durante o processo criativo: <https://www.youtube.com/watch?v=qAMh6oMnaEE>; <https://youtu.be/Sb7y6G-V6YA?si=jHZ6BMkMFLAb0hvX>; <https://youtu.be/>

WvgF8nF7IkU?si=mVkDFcrCnTf2N1Fh; <https://youtu.be/Zc0AyT7aLbA?si=PxtAlwDmidlWAFeh>.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os livros táteis e interativos têm se mostrado uma ferramenta poderosa na divulgação científica de áreas que têm pouco material disponível por meio desse recurso educativo, valorizando a inclusão, a criatividade e o aprendizado colaborativo. Devido ao sucesso da abordagem, já foram confeccionados vários outros livros em temas variados, e inclusive doados à Fundação Oswaldo Cruz, no tema Doença de Chagas e, que conta com uma versão em espanhol doado à Universidad Mayor San Simon, na Bolívia. Temos a perspectiva de promovermos um curso de capacitação para confecção de livros táteis interativos na UFF, sabendo que no formato em que estão hoje não foram idealizados a pessoas com deficiências sensoriais, e que para esta finalidade nossa equipe precisa se aprofundar no tema, ter consultoria especializada, e fazer adaptações.

AGRADECIMENTOS

Pró-reitoria de extensão (Proex-UFF), Fundação de amparo à pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (PPGMPA-UFF), Laboratório de Paleoparasitologia (LabPaleo-UFF), Laboratório de Inovações em Comunicação, Inclusão e Popularização da Parasitologia (LICIPP), Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI), PDPA-FEC-UFF- Prefeitura de Niterói. A todas as pessoas que participaram das atividades com o livro tátil e que contribuíram para o aprimoramento da ação e da obra, em especial a Clarice Leles Takata. A Larissa Ferreira de Souza Soares e Clarisse Falheiro de Alcântara pela produção e edição dos vídeos, e pela colaboração no tutorial que está em andamento.

REFERÊNCIAS

LELES, Daniela, et al. **Aventuras de Tainara, filhas dos primeiros moradores de Niterói**. Rio de Janeiro: Albatroz, 2023.

LELES, Daniela, et al. Rediscovering forgotten collections and their impact on society for the preservation of threatened archaeological sites. **Annals of the Brazilian Academy of Sciences**, v.97, n.1, p.1-5, 2025.

SOUZA, Cristina Silva Ribeiro. Caminho lúdico para o entendimento da catapora através de livro tátil tridimensional. **Experiências em Ensino de Ciências**, v.16, n.1, p.548-566. 2021.

STOCKMANN, Roberta. Livros **Ilustrados Táteis e o Processo de Letramento de Crianças com Deficiência Visual**. Orientadora: Cláudia Rodrigues de Freitas. 2019. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, 2019.

TEDERIXE, Lisânia Cardoso. Leis, normas e tipologias: livros acessíveis para pessoas com deficiência sensorial. **RECIMA21**, v.3, n.4, p.1-10, 2022.

TOLEDO, Luisa Santa'Anna Correa, et a. Práticas educativas voltadas para deficientes visuais na odontologia: revisão de literatura. **RECIMA 21**, v.5, n.5, p.1-10, 2024.

ANEXO

TUTORIAL DE LIVRO TÁTIL EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - AVENTURAS DE TAINARA, FILHA DOS PRIMEIROS MORADORES DE NITERÓI

Créditos ao tutorial: Daniela Leles, Larissa Souza e Clarisse Falheiro.

Revisoras: Danuza Mattos e Patricia Millar

Moldes estão disponíveis ao final do documento, e um vídeo resumido com explicações de como confeccioná-lo será disponibilizado em uma playlist de tutoriais sobre livros táteis no canal do YouTube do Paleoparasitologia para Todos, no link <https://www.youtube.com/channel/UCH1S2h0iG94DmYmNNZ1gsVQ>. Para quem quiser saber mais sobre sua aplicabilidade, sugestões de como trabalhar este livro tátil, um vídeo foi narrado pela autora da obra e está disponível no link https://youtu.be/-TCXMjNsY_g?si=37k4OPBfpZ95NyiP. A versão e-book do livro está disponível no repositório institucional da UFF: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/28735>, onde há também uma versão para colorir, e existem também vídeos com recursos de acessibilidade sobre essa obra no canal do YouTube do projeto acima citado.

Avisos: quando for mencionado que o item foi colado, isso foi feito com cola de silicone; itens que contém velcro ou ímã, atenção à face correta a ser colocada em cada peça, para que os itens correspondentes se grudem ou se atraiam e não o contrário; quando é mencionado o termo costura ou bordado, neste trabalho foi feito tudo de modo manual, mas para quem tem máquina de costura e prefere, a mesma também pode ser usada; o tamanho do livro é de 30 cm x 30 cm, assim todas as páginas têm este tamanho.

Materiais: tesoura; caneta preta para tecido; agulhas para costura, bordado, crochê e tapeçaria; giz de cera e caneta para riscar moldes e tecidos; linhas para costura em diferentes cores; linhas para crochê em diferentes cores; fio encerado de qualquer cor; feltro em diferentes cores;

linho cru; TNT marrom e bege; renda preta com glitter; cola de silicone ou cola para tecido; miçangas diversas: esferas pretas e coloridas, conchas, peixes, cavalo marinho, joaninha, borboleta, flores, letras e números; folhas verdes pequenas de plástico (10 unidades); elástico roliço de qualquer cor; ímãs de diferentes tamanhos e/ou manta imantada adesiva; velcro; botões (2 unidades); ganchos do tipo anzol para brinco (4 unidades); plástico transparente 0.15mm; aplique emborrachado no formato de fogueira (1 unidade); aplique de estrela (2 unidades); palito para churrasco (1 unidade); argola abre e fecha grande (3 unidades).

COMO FAZER:

Página 1 (capa): para a página cortou-se feltro no tom azul claro (remetendo a um dia de céu azul). Logo abaixo recortou-se um retângulo de linho cru (alusão à areia da praia), com uma borda 2 cm maior que o tamanho da página, em seguida com auxílio de linha e agulha prendeu-se miçangas em formato de conchas e estrela do mar. Após, o linho cru com as miçangas já aplicadas, foi colado sob o feltro azul na porção inferior, e os 2 cm sobressalentes dobrados para parte posterior da página e colados. Um outro retângulo de (20cm x 3,5cm) de feltro com algumas ondulações em tom de azul esverdeado (remetendo ao mar) foi recortado, e miçangas de peixes e cavalo marinho foram aplicadas com auxílio de linha e agulha e posteriormente colado sob o linho. Para o sol foram usadas fitas decorativas na cor dourada, e para imitar raios solares cordão dourado, eles foram presos atrás de um círculo amarelo de feltro, o sol foi então colado a página. Miçangas com letras coloridas formando o nome do livro foram aplicadas ao feltro azul.

Dica: o sol foi feito dessa forma para proporcionar diferentes texturas ao tato. Porém, esse pode ser simplificado, assim como o nome do livro pode ser escrito com caneta própria para tecido, caso seja usado um tecido como tricolore azul, por exemplo.

Página 2 (museu): foi usado como base para página um feltro na cor cinza. Um pequeno retângulo em feltro branco com um visor de plástico transparente foi costurado na parte inferior da página com o objetivo de ser um bolso para as peças que serão usadas na parte interativa dessa página; também foi pregado um botão na lateral esquerda do retângulo branco. Uma fachada simulando a frente do museu foi recortada em feltro marrom e colado na parte inferior da página. Um retângulo em feltro verde musgo foi recortado simulando o portão do Museu, a sua lateral direita foi costurada a base cinza com linha de crochê marrom, e na lateral esquerda feita a casa para o botão com um pequeno corte. Um letreiro com as iniciais do Museu (Museu de Arqueologia de Itaipu-MAI) foi colocada na fachada marrom do lado direito: cortou-se um pequeno pedaço de linho cru e escreveu-se com caneta preta para tecido, após se fez uma moldura com feltro bege e esse foi costurado sobre o linho com linha de crochê bege, o letreiro foi colado a fachada marrom. Doze pequenos círculos (com circunferência 2,5 cm) em cores diferentes foram costurados na parte superior da página com linha de crochê na cor correspondente a cada círculo; embaixo de cada círculo antes de proceder com a costura foi colado um pequeno ímã. Outros 12 círculos em duplicata nas mesmas cores foram recortados no mesmo tamanho, em uma de suas faces foram aplicadas letras que brilham no escuro e que formam a palavra “conhecimento”, dentro de cada par de círculo foi colocado um ímã. O verso desta página foi colado ao verso da capa.

Dica: há formas mais simples de se fazer os círculos, podendo por exemplo colocar uma manta adesiva imantada nos círculos que contém as letras.

Página 3 (sítio arqueológico, sambaqui): foi cortado um feltro azul claro para página, com um intuito de simular um dia de céu claro, e foi colada uma nuvem branca também em feltro. Um retângulo verde em feltro de 20 cm x 6,5 cm foi cortado, um velcro foi costurado no seu verso na parte superior, e a parte correspondente do velcro costurada no feltro

azul, a ideia é formar um bolso. O retângulo verde foi então costurado ao feltro azul exceto em sua parte superior. Na página azul foi bordado um morro com linha de crochê bege clara. Três velcros foram costurados dentro desse morro, sendo o maior na base e o menor no topo. Na medida exata desse morro foram recortados 3 pedaços de feltro bege e costurados a face dos velcros correspondente no seu verso. Peças também em feltro e que estão contidas nesse tipo de sítio arqueológico foram recortadas: osso longo, crânio, espinha de peixe e conchas; para dar mais textura e deixar o trabalho mais artesanal, algumas destas peças foram bordadas com linhas de crochê. As peças foram então coladas na frente das fitas de feltro bege.

Dica: os velcros foram costurados a mão, mas para quem possui máquina de costura também pode ser feito dessa forma. Há possibilidade de também colar o velcro, porém com a manipulação constante de livro se solta mais facilmente. Para nuvem pode se usar materiais com outras texturas, como pompons, algodão ou fibra siliconada para enchimento. Pode também associar outros elementos à cena, como aves no céu.

Página 4 (personagem Tainara): usou-se para base da página feltro azul turquesa, a ideia é dar um contraste com as outras cores que serão usadas. Foi pregado um velcro na parte superior da página. Em seguida foram recortados em feltro de cores diversas duas faces iguais de cada elemento que correspondia a itens de higiene, e costurados e bordados um a um com linha de crochê: escova de dentes, sabonete, pente de cabelo, e chuveiro (para simular a água do chuveiro, foram feitas correntinhas de crochê em diferentes tons de azul). Para a bucha, usou-se pedacinho de bucha de cozinha. Foram colados então os velcros correspondentes nesses elementos. Para a lupa usamos como visor, imitando o vidro, um pedaço de plástico maleável e transparente, e por dentro do cabo colocado um ímã. Para os itens que representam bactéria, sujeira e piolho, também foram recortadas duas partes iguais para cada, e foi colocado um ímã dentro, e em alguns casos as peças foram bordadas com linhas de crochê,

as pernas do piolho, por exemplo, foram feitas de correntinha em crochê. Um ímã foi colado no verso da página, na lateral direita, para que a lupa ficasse aderida. Após cortou-se a parte de trás do cabelo da personagem e esta foi colada a página, em seguida colou-se o colo e pescoço (antes foi feito um colar com fio encerado e um botão, e previamente colocado no pescoço), por baixo em parte do colo foi colocado um ímã, para que a bactéria previamente feita se grude. Cortou-se então um círculo com pequenas orelhas de cada lado, na mesma cor do feltro usado na pele da personagem, em bege escuro, e bordou-se com linha de crochê marrom os olhos, nariz e boca. Dois semicírculos no tamanho exato do rosto foram recortados em feltro num tom mais claro (rosado), formas representando dentes foram recortadas em feltro branco e colados nos semicírculos. Um formato de língua em feltro vermelho claro foi recortada e colada na parte que corresponderia à arcada inferior, em um dos dentes que corresponderia a arcada superior foi colocado um ímã por dentro, para que a sujeira previamente feita se prenda. Após, os dois semicírculos foram fixados ao verso do rosto, de modo que haja o movimento de abre e fecha da boca, este conjunto foi colado sob o pescoço. Depois recortou-se a franja em feltro preto e colou-se sob a testa. Por baixo desta também foi colado um ímã para que o piolho previamente confeccionado se grude. O verso desta página foi colado ao verso da página anterior.

Dica: a água do chuveiro pode ser feita de forma mais simples, com feltro azul e pequenos cortes. O velcro quando costurado é mais resistente do que apenas colado.

Página 5 (mangue): um pedaço TNT na cor marrom foi usado como base para a página, e um TNT na cor bege claro foi recortado no mesmo tamanho, e feito neste último 6 pequenos círculos. O TNT bege foi colado sobre o marrom somente nas suas bordas. A um fio de barbante foi amarrado uma miçanga de caranguejo azul, este fio foi preso ao canto inferior esquerdo, sob este foi colado um pequeno quadrado de TNT na cor bege clara que funciona como um bolso para guardar o fio e o caranguejo. Foi

feito um cesto em crochê com barbante o qual foi costurado no canto superior direito.

Dica: o cesto foi feito em crochê para proporcionar uma textura diferente, mas outros materiais podem ser usados.

Página 6 (lagoa com peixes): foi recortado um feltro no tom bege claro para representar a areia da praia. Um feltro no tamanho 45 cm x 9 cm na cor azul (simulando a lagoa) foi recortado e feito uma sanfona, de modo que formassem 3 aberturas para serem colocados os 3 peixes. Com auxílio de cola e costura com linha de crochê, o lago foi preso na lateral esquerda da página. Três cestos em feltro na mesma cor correspondente aos 3 peixes foram recortados e costurados na lateral direita da página. Dois pequenos elásticos foram presos no centro da página, para que a vara de pescar se encaixasse neles. A vara foi feita com palito de churrasco o qual foi cortado e lixado para não oferecer riscos. Um fio encerado foi amarrado a uma base para brinco do tipo gancho, simulando um anzol, e este fio foi então preso a uma das pontas do palito de madeira. Recortou-se em duplicata o feltro para formar cada peixe. Foi costurada uma miçanga preta para representar o olho, e as duas faces foram unidas com linha para crochê. Na boca de cada peixe usou-se também a base do brinco no formato de gancho, mas agora os fechamos para que formasse um círculo e pudesse ser pescado. O verso desta página foi colado ao verso da página anterior.

Dica: foram feitos 3 cestos na cor correspondente ao peixe, para que nesta página possa-se trabalhar a identificação das cores. Há também a opção de fazer um cesto único em outra textura, somente para guardar todos os peixes.

Página 7 (higiene e preparo de alimentos): feltro na cor verde musgo foi escolhido para base da página. Dois pedaços de elástico roliço na cor cobre foram cortados e dado um nó em suas pontas. Um peixe conforme explicação anterior, e uma fruta que aqui simula uma pitanga (por ser

nativa e existir na região) foi confeccionada, ambos foram colocados no elástico pela argola. Somente então os elásticos mais as peças foram presas a página com linha de crochê na cor marrom. Na parte superior da página, no canto direito, foi costurado um chuveiro nos mesmos moldes do já previamente explicado. No canto inferior direito foi colada uma fogueira emborrachada para aplique.

Dica: a fogueira pode ser feita também manualmente com tecido, bordada ou pintura, pois, as peças emborrachadas com o passar do tempo e da manipulação do livro se soltam mais facilmente.

Página 8 (descanso sob a árvore): feltro na cor amarela foi usado como base para página simulando o entardecer, um tronco de árvore em feltro marrom foi recortado e colado na lateral direita. Um pedaço de feltro na cor verde musgo foi recortado representando a grama. Antes de ser colado sobre a árvore e a página amarela, foram pregadas com linha de costura, miçangas de flores e joaninhas. Ao feltro amarelo também foram costuradas miçangas de borboletas. No tronco da árvore foi feito um pequeno ninho de crochê com barbante, e colocados ovos de aves que foram recortados em EVA branco texturizado. Na parte superior da página foram pregadas miçangas com números de 1 até 10, e abaixo de cada número foi pregado com linha de crochê uma folha de plástico. Foram recortados 10 fios encerados, simulando cipós, dado um nó em uma das pontas, e inseridas miçangas em quantidades crescentes de 1 até 10 em cada um dos fios, de modo que o primeiro cipó ficasse com 1 miçanga, o segundo 2 miçangas, e assim sucessivamente, e finalizado com um nó em cada ponta do fio encerado para que as miçangas não caiam. Cada cipó foi pregado abaixo da folha de número correspondente, a ideia é simular um ábaco. O verso dessa página foi colado ao verso da página anterior.

Página 9 (mar e animais marinhos): foi cortado um feltro na cor azul para base da página. Em feltro preto foram recortadas as sombras dos

seguintes seres vivos: peixe, golfinho, estrela do mar, tartaruga e a concha de um molusco. Foram colados aleatoriamente 5 ímãs no feltro azul, sob os quais foram coladas a sombra de cada animal. Em cores diversas, cada pedaço de feltro foi recortado em duplicata para cada animal, os quais foram costurados e bordados e em cada um deles colocados ímãs com a face correspondente para que se grudasse na respectiva sombra.

Dica: é possível fazer um bolso com plástico transparente, por exemplo, para guardar os animais.

Página 10 (noite musicada e estrelada): feltro na cor azul escuro (simulando a noite) foi usado como base para esta página, e na parte inferior foi costurado um zíper no mesmo tom para formar um bolso. Na parte superior foi colada nas bordas uma renda preta com glitter, e sobre esta colado um aplique de estrela prateada. Dentro do bolso fica um cartão com explicações sobre o livro e uma concha unida a outra com cola e miçangas dentro, para simular um instrumento musical do passado sambaqueiro, como exemplo de um chocalho (ressalta-se que não há evidências de que tenha existido de fato), mas além de trabalhar o lúdico, trabalha-se o conceito de cultura imaterial.

Finalização do livro: foram feitos 3 furos na lateral esquerda, distribuídos uniformemente, com auxílio de agulhão para tapeçaria (considerando-se o livro fechado na ordem proposta), e 3 argolas grandes de metal, do tipo abre e fecha, na cor ouro velho foram usadas para unir as páginas.









